

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51



**Assembleia de Freguesia  
da  
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu**

**Ata n.º 5/2018**

Aos **vinte e quatro dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezoito**, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **sessão extraordinária**, na Sede da União das Freguesias de Coimbra, sita no Bairro Sousa Pinto, número trinta e sete, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, dando cumprimento ao artigo 12º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Votação de uma moção apresentada pela bancada do PPD/PSD sobre a nova Maternidade de Coimbra (**Anexo 1**).
2. Análise e votação de uma moção apresentada pelo CpC sobre a nova Maternidade de Coimbra (**Anexo 2**).
3. Votação de uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia apresentada pela bancada do PPD/PSD (**Anexo 3**).
4. Criação de uma Comissão da Assembleia de Diagnóstico e Acção Social (**Anexo 4**).
5. Criação de uma Comissão da Assembleia sobre Comércio Local e Outras Actividades Económicas de Relevância na Área Geográfica da União das Freguesias de Coimbra (**Anexo 4**).
6. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.

Estiveram presentes os Srs./as deputados/as à Assembleia de Freguesias (com as respectivas assinaturas no livro de presenças):

- Jovino Augusto Armada Lourenço da Chão, Maria do Carmo de Sousa Ferreira, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira e Hugo Valente Abreu (PPD/PSD);
- Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões, 1.ª Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP);
- Apolino Manuel dos Santos Pereira, Nuno Miguel Marques de Sousa, Carla Alexandra Ribeiro da Silva Azevedo de Freitas e Ricardo José dos Reis Barata (PS);
- Afonso Miguel de Freitas Tavares Madeira, Presidente da Mesa de Assembleia, e Mariana Alexandra Miranda Ribeiro, 2.ª Secretário da Mesa da Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra”);
- Maria Helena Dias Loureiro (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”);
- Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

52 Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de  
53 Lencastre Campos (Presidente da Junta), Carlos Rogério Antunes Pinto (Secretário), Américo  
54 Alves Petim (Tesoureiro), Manuel Fernando dos Santos Lobão (1.º Vogal) e Hélder Rodrigues  
55 Abreu (2.º Vogal).  
56  
57 O Presidente da Assembleia das Freguesias deu início à sessão e começou por falar sobre o uso  
58 equilibrado dos tempos na Assembleia, pedindo que todos, sem excepção, cumprissem com o  
59 disposto. Avisou ainda que, a partir da sessão seguinte, havendo quórum iniciaria a sessão logo  
60 às vinte e uma horas.  
61  
62 O Presidente da Assembleia das Freguesias cedeu seguidamente a palavra ao deputado Jovino  
63 da Chão, que se dirigiu à Mesa para pedir a retirada do **Ponto 3** da ordem de trabalhos (Votação  
64 de uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia apresentada pela  
65 bancada do PPD/PSD). O Presidente acedeu ao solicitado e defendeu que falasse apenas um  
66 deputado por bancada em cada ponto.  
67  
68 Em resposta, o deputado Apolino Pereira anunciou que a bancada do PS rejeitava que apenas  
69 falasse um deputado por bancada em cada ponto, uma vez que isso seria uma limitação ao  
70 tempo de intervenção a que os deputados têm direito.  
71  
72 Deu-se início ao debate sobre o **Ponto 1** da ordem de trabalhos (Votação de uma moção  
73 apresentada pela bancada do PPD/PSD sobre a nova Maternidade de Coimbra) e o deputado  
74 Manuel Tovar salientou a importância do conhecimento de um relatório técnico sobre a  
75 construção da nova Maternidade por parte dos eleitos da UFC, sendo grave a União das  
76 Freguesias não ter tido o normal acesso a ele. Acrescentou que a bancada do PSD gostaria de  
77 saber o que se prevê acontecer às duas Maternidades citas na União de Freguesias, visto que o  
78 Hospital Pediátrico antigo foi pura e simplesmente abandonado quando se fez um novo.  
79  
80 O deputado Nuno Sousa informou que o relatório técnico mencionado não pertence à Câmara  
81 Municipal e sim ao Governo, que o solicitou, e que, na verdade, é público.  
82  
83 O Presidenta da Assembleia afirmou que aquilo que estava em causa não era saber se alguém  
84 tinha o documento, mas sim se as entidades estavam a ser contactadas.  
85  
86 Passou-se à votação da moção, sendo **aprovada com 7 votos a favor, 5 votos contra e 1**  
87 **abstenção**.  
88  
89 Na sequência, entrou-se no **Ponto 2** da ordem de trabalhos (Análise e votação de uma moção  
90 apresentada pelo CpC sobre a nova Maternidade de Coimbra).  
91  
92 Pelo CpC, a deputada Maria Helena Loureiro, após confirmar que todos os deputados já tinham  
93 a moção, referiu que esta era clara e explícita e que a grande preocupação era a questão  
94 ambiental e a localização, sugerindo a construção da Maternidade na outra margem (no pólo  
95 CHUC do Hospital dos Covões).  
96  
97 O deputado Nuno Sousa, em nome do PS, concordou com todos os pontos presentes na moção  
98 do CPC, até pela saturação do pólo HUC.  
99  
100 Por sua vez, a deputada Maria do Carmo Ferreira chamou a atenção para aspectos práticos e  
101 para a importância da rapidez na assistência.  
102  
103 O deputado Gonçalo Almeida frisou que a questão era outra e referiu-se à Figueira da Foz, onde  
104 não existe sequer Maternidade e uma grávida está sujeita a ter a criança na estrada.  
105

2  
Au  
Abreu

106 O deputado Manuel Tovar, em nome do PSD explicou que não tinham a pretensão de impor a  
107 sua opinião sobre a localização da nova maternidade e que havia é que atender aos pareceres  
108 técnicos.

109  
110 O Presidente da Assembleia anunciou que o Movimento Somos Coimbra tinha um debate aberto  
111 a decorrer sobre esta matéria e as opiniões divergentes sobre a localização da nova Maternidade,  
112 indo, nesta fase, votar contrariamente a moção do CpC.

113  
114 Por seu lado e em representação do CDS-PP, a Primeira Secretária da Mesa da Assembleia  
115 informou que o seu sentido voto seria um voto pela defesa de que a Maternidade não saísse da  
116 União das Freguesias de Coimbra.

117  
118 Para o deputado Ricardo Barata, com as Maternidades a abarrotar e a precisar de obras, o  
119 importante torna-se a qualidade e não se estas entidades estão um pouco mais longe ou um  
120 pouco mais perto de seja o que for.

121  
122 O Presidente da Assembleia das Freguesias justificou o voto já anunciado com a convicção de a  
123 questão era eminentemente técnica e distinguiu entre as moções do PSD e do CpC. Segundo ele,  
124 enquanto a do PSD estava relacionada com o método a seguir, a do CpC apontava  
125 imediatamente uma localização.

126  
127 A CDU esclareceu ir apresentar uma declaração com oito parágrafos, que entregaria para que  
128 constasse em ata. (**Anexo 5**).

129  
130 O Presidente da Assembleia das Freguesias deu início à votação da moção do CpC, sendo esta  
131 **rejeitada, com 5 votos a favor, 7 votos contra e 1 abstenção.**

132  
133 O deputado Gonçalo Almeida interpelou o Presidente da Assembleia de Freguesias para  
134 defender a importância que podia ter o ponto “Outros assuntos de interesse para a União de  
135 Freguesias” e o Presidente, para evitar mais quezílias, decidiu a alteração dos **Pontos 4 e 5** para  
136 o final da sessão.

137  
138 Entrando no **Ponto 6** (Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias), o deputado  
139 Gonçalo Almeida, no seguimento do que a CDU iria apresentar na sessão anterior, afirmou que  
140 ainda não tinha recebido uma resposta concreta da Junta sobre a colaboradora Sónia Godinho.  
141 Ao que, a CDU pediu a cópia do contrato de Sónia Maria dos Anjos Godinho não enviada por e-  
142 mail. Para o deputado da CDU, parece haver ali uma situação pouco transparente.

143  
144 O Presidente da União de Freguesias respondeu não admitir que falasse em falta de  
145 transparência quando todo o solicitado fora entregue, estando disposto a assumir eventuais  
146 responsabilidades legais.

147  
148 Já dentro de outro tema, o deputado Gonçalo Almeida disse ter sabido que os banhos públicos  
149 de Coimbra foram desactivados e propôs à União de Freguesias de Coimbra promover o  
150 regresso dos banhos públicos ao Rancho das Tricanas de Coimbra.

151  
152 O Presidente da União das Freguesias explicou que os banhos precisam de grandes obras e  
153 muito dinheiro, sendo uma solução complicada. A União de Freguesias de Coimbra quer ajudar  
154 mas não tem capacidade.

155  
156 A deputada Maria Helena Loureiro, depois de aludir à situação degradante em que vivem muitas  
157 pessoas em Coimbra, questionou de quem partiu a iniciativa do recente corte de árvores na  
158 Conchada e como se poderá justificar este abate.

159